

Manual do professor

Procura-se um amor

CRÔNICAS

Adriana Falcão

Organização pedagógica **Maria José Nóbrega**



S SALAMANDRA



Este material fornece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas do conhecimento para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, visando à abordagem interdisciplinar, que enriquece o trabalho e a compreensão dos conceitos discutidos:

Atividade de Filosofia

Comente com os alunos que a crônica “A Perfeição” dialoga com as ideias de um filósofo grego chamado Platão. Explique que Platão afirmava que a realidade apresenta duas dimensões: uma superior, perfeita, eterna, imutável, infinita – o mundo das ideias; e outra imperfeita, perecível, finita – o mundo dos sentidos, que é o mundo que percebemos no dia a dia. Complemente essa informação dizendo que o principal discípulo de Platão, que se chamava Aristóteles, discordou de seu mestre ao afirmar que a única dimensão que existia era o mundo percebido pelos sentidos. Com base nessas duas teorias, que dividiram a Filosofia em duas grandes vertentes de pensamento (o idealismo e o empirismo), indague aos alunos se eles acreditam que a perfeição exista. Peça que contextualizem e expliquem suas respostas.

Atividades de Sociologia

1. Aproveite a menção à internet para refletir sobre os modos como as velhas práticas de escrita se relacionam com as novas tecnologias. Refira-se, por exemplo, aos *YouTubers* e seus respectivos canais, versão mais atual dos antigos *bloggers* e seus respectivos *blogs*. Muitos dos *YouTubers* podem ser considerados um tipo jovem e atual de cronista que – sem abrir mão de expedientes formais e temáticos comuns à redação da crônica, tais como a preferência por assuntos do cotidiano seguidos pela emissão de uma opinião particular a respeito – despojou-se da escrita como plataforma e adotou o vídeo como suporte e meio de difusão da mesma crônica. O *YouTuber* que se aproxima do cronista é aquele que, no lugar de construir sua crônica escrevendo no papel ou no computador, o faz diante da câmera, falando. A internet, com seus canais de compartilhamento de vídeo, trata de colocá-lo em contato – o mais imediato – com o seu público. Exemplos de *YouTubers* brasileiros: PC

Siqueira e seu canal chamado *Mas poxa vida*, e Julia Tolezano, com seu canal *JouJout Prazer*.

2. “Procura-se um amor”, a crônica que cede seu título para intitular também o livro, pode ser objeto de um interessante debate sobre os gêneros masculino e feminino e seus comportamentos e percepções do amor. A personagem, notadamente do sexo feminino, está em busca de um amor e, a certa altura, diz: “Através de pesquisas, observações, entrevistas ou o que se julgar necessário, procurarei compreender os motivos que levam o sexo masculino a priorizar o trabalho e o sexo feminino a dar tanta importância ao amor”. Cite essa passagem da crônica e pergunte aos alunos se estão de acordo com ela. Inaugure uma conversa com eles sobre o tema, motivando-os a questionar os lugares-comuns a respeito das preferências e comportamentos atribuídos ao gênero masculino e ao feminino.
3. Solicite aos estudantes que atendem para este trecho da crônica “A minha escola”:

“Na minha opinião, eu acho o ensino menos precário do que a hora do recreio, principalmente quando os meninos me chamam de tamborete, magrela, perna fina, esqueleto de anão, etc.

Isso é a pior coisa da minha escola.” (página 23)

Comente que essa descrição remete ao problema do *bullying*, um conflito entre alunos que costuma prejudicar quem é vítima dele, muitas vezes deixando sequelas psicológicas. Pergunte o que eles sabem a respeito do *bullying*. Depois de ouvir algumas respostas, solicite uma pesquisa em grupos sobre o tema. Peça que incluam, se possível, imagens e vídeos na pesquisa. Se julgar oportuno, dada a importância do assunto, promova um debate sobre *bullying* com base nas informações trazidas pelas pesquisas.

4. Sugira aos estudantes que releiam a crônica “A frase do tempo”, substituindo a palavra *tempo* por *História* ou *Cultura* – assim mesmo, iniciando por maiúscula. Indague: O sentido da crônica muda? Peça que expliquem suas respostas.

Se possível, pesquise na biblioteca da sua escola ou da sua cidade outros livros que tratem dos temas:

- **Encontros com a diferença;**
- **Sociedade, política e cidadania.**